

PORTUGUÊS

O papel dos media no desenvolvimento dos jovens durante os desafios globais

Os meios de comunicação social evoluíram e tornaram-se um aspeto fundamental da educação dos jovens, moldando as suas perspetivas através da informação e do entretenimento. Nos últimos tempos, acentuado durante a crise da COVID-19, o contexto atual, prolongado ao longo dos anos, coloca não só desafios pandémicos, mas também conflitos globais. A interligação entre a dependência dos media e os atuais desafios geopolíticos sublinha a necessidade de uma maior atenção por parte dos pais, educadores e profissionais dos media. Embora os media continuem a ser cruciais para a conectividade, a dependência excessiva exige uma gestão cuidadosa, o que requer o cultivo de competências de pensamento crítico entre as gerações mais jovens. É imperativo orientá-los na paisagem mediática, especialmente em tempos de conflito, para promover o discernimento entre a acessibilidade dos meios de comunicação social e os riscos de desinformação, o que é essencial para navegar nas complexidades de um mundo interligado.

Capacitar os jovens através da literacia mediática e da informação

Os fornecedores de informação, incluindo os meios de comunicação tradicionais e os novos, exercem uma influência significativa no panorama da identidade cultural de qualquer sociedade. Embora o fluxo contínuo de informação, meios de comunicação social e tecnologia ofereça oportunidades para a educação dos jovens e para o desenvolvimento

sustentável, também acarreta riscos reais, em especial para as gerações mais jovens e mais vulneráveis. Enquanto a pandemia global que ocorreu há quatro anos chamou a atenção para os perigos de uma "infodemia", a realidade atual é marcada por conflitos generalizados em diferentes regiões, que amplificam os desafios associados à desinformação, ao discurso de ódio e aos conteúdos prejudiciais em linha. Apesar dos esforços das principais organizações para combater estes problemas, a capacitação dos jovens e a literacia mediática e da informação continuam a ser fundamentais. No entanto, para responder a esta necessidade a nível global, a literacia mediática e da informação – Media and Information Literacy (MIL) – torna-se crucial, pois serve para proteger as crianças dos potenciais efeitos da utilização excessiva dos media. A MIL não só incentiva o envolvimento ativo com a informação e os media, mas também cultiva competências de pensamento crítico, literacia digital e competências para a vida, permitindo que os jovens se tornem cidadãos globais informados e responsáveis.

A literacia mediática e da informação como salvaguarda para a juventude

Quando se discute a democracia e o desenvolvimento, esquece-se frequentemente que a literacia mediática dos cidadãos é um pré-requisito essencial. Um pré-requisito importante para a capacitação dos cidadãos é um esforço concertado para melhorar a literacia mediática e da informação - competências que ajudam a reforçar o pensamento crítico e as capacidades de comunicação que permitem aos indivíduos utilizar os media e a comunicação como ferramentas e como forma de articular processos de desenvolvimento e mudança social, permitindo que as pessoas influenciem as suas próprias vidas através da sua capacitação para utilizar os media. A literacia mediática e da informação é necessária para todos os cidadãos, mas reveste-se de uma importância decisiva para as

gerações mais jovens no seu papel de cidadãos e na sua expressão e realização pessoais. A educação para os media é um elemento fundamental dos esforços para alcançar uma sociedade com literacia mediática e informativa.

A literacia mediática como pré-requisito para uma cidadania capacitada

A literacia mediática e da informação tornou-se uma tendência mundial e um instrumento para melhorar os sistemas educativos em vários países. Tornou-se um instrumento importante para incentivar a criatividade e os sentimentos de lealdade, pertença e cidadania. Tornou-se um mecanismo importante para a participação democrática dos cidadãos em geral e dos jovens em particular. É uma forma de trazer os nossos jovens e crianças das suas bolhas no mundo virtual para o mundo real. Além disso, a literacia mediática e da informação ajuda os jovens a tornarem-se utilizadores activos dos meios de comunicação social e não apenas receptores passivos. Em suma, ajudam a criar um público ativo, que podemos definir como "prosumidores", ou seja, produtores e consumidores simultâneos de conteúdos mediáticos. Os cidadãos com literacia mediática e informativa podem também discernir as "notícias falsas" e o "discurso de ódio", que se tornaram muito comuns, especialmente nas novas plataformas mediáticas. Estas competências preparam o caminho para uma melhor compreensão global e conduzem a mais "cidadãos globais"

que se apercebem de que têm mais em comum e interagem com pessoas de outras raças, religiões e culturas.

Impacto global da literacia mediática e da informação

Recomenda-se que os desenvolvimentos no sistema educacional levem em consideração a integração da MIL no sistema escolar formal. É outra ferramenta para revigorar o sentimento de pertencimento dos alunos ao seu próprio país, ambiente e cultura.

A aquisição de habilidades em MIL pelos alunos facilita o diálogo intercultural e o desenvolvimento da compreensão mútua por meio da transmissão de tradições e culturas de novas maneiras e por meio de uma maior tolerância ao outro, promovendo o diálogo intercultural e inter-religioso. As nações não se desenvolvem sem mentes críticas e criativas e sem professores qualificados que possam ajudar a construir e orientar as capacidades cognitivas dos alunos, ensinando-lhes as competências e habilidades da MIL.

Integrar a literacia mediática no ensino formal

A MIL foi integrada aos sistemas educacionais de vários países. No Canadá, por exemplo, há um currículo formal para todos os alunos dos 6 aos 18 anos de idade. Na Finlândia, há um currículo transversal em muitas disciplinas. Nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, ela é integrada como uma atividade para os alunos, e o mesmo vale para países como a Índia, as Filipinas e alguns países asiáticos. A MIL provou ser uma ferramenta global para melhorar os sistemas educacionais e capacitar os alunos. Vivemos num mundo cheio de violência, complicações e desafios e, infelizmente, os meios de comunicação estão cheios de notícias falsas, discursos de ódio e conteúdos prejudiciais. A única forma de lidar com estes problemas é compreendermo-nos melhor uns aos outros, contrariando os estereótipos negativos que temos uns dos outros. A literacia mediática e da informação pode, sem dúvida, desempenhar um papel importante neste contexto.

